

PRÁTICA PROBLEMATIZADORA E ENSINO PARTICIPATIVO NA ODONTOLOGIA

2

EMANUELA CARLA DOS SANTOS
(ORGANIZADORA)

PRÁTICA PROBLEMATIZADORA E ENSINO PARTICIPATIVO NA ODONTOLOGIA

2

**EMANUELA CARLA DOS SANTOS
(ORGANIZADORA)**

2020 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2020 Os autores
Copyright da Edição © 2020 Atena Editora
Editora Chefe: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Edição de Arte: Luiza Batista
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais. Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Editora Chefe

Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof^a Dr^a Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia
Prof^a Dr^a Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof^a Dr^a Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^a Dr^a Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^a Dr^a Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^a Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará

Profª Drª. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo

Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional

Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ

Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Prática problematizadora e ensino participativo na odontologia 2

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário: Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Edição de Arte: Luiza Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Emanuela Carla dos Santos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P912 Prática problematizadora e ensino participativo na odontologia 2
[recurso eletrônico] / Organizadora Emanuela Carla dos Santos.
– Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-194-7

DOI 10.22533/at.ed.947201507

1. Odontologia – Pesquisa – Brasil. I. Santos, Emanuela Carla dos.

CDD 617.6

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A educação como um todo vem passando por intensas reflexões e modificações no decorrer dos anos e agora coloca o aluno, outrora ser passivo, como foco, no centro do processo de ensino-aprendizagem. A prática problematizadora e o ensino participativo tornam o estudante sujeito cognoscente, protagonista da busca pelo conhecimento e ser capaz de assimilar o conhecimento.

Na área da Odontologia não poderia ser diferente. A velocidade da evolução científica é tamanha que o profissional precisa estar em constante atualização.

Dentro desta visão, a Editora Atena disponibiliza um compilado de artigos científicos, em dois volumes, para que informações de qualidade, com o que há de mais novo na comunidade científica odontológica, estejam ao alcance daquele que busca o aprimoramento.

Desejo que o conteúdo deste E-book proporcione momentos de reflexão, desenvolvimento do pensamento crítico e aquisição de conhecimento!

Ótima leitura!

Emanuela Carla dos Santos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 1

O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DO PACIENTE INFANTIL COM SÍNDROME CONGÊNITA

Caroline Brito dos Santos
Cassia Tainar da Silva Souza
Agenor de Jesus Fagundes Soares Júnior
Éder Freire Maniçoba Ferreira
Naire Ferreira de Oliveira
Hervânia Santana da Costa
Ana Áurea Alécio de Oliveira Rodrigues
Matheus Sousa Santos
Elielson de Oliveira Santos
Daiana Arcanjo Silva
Maylanne Freitas dos Santos
Ludmilla Cruz Costa Silva

DOI 10.22533/at.ed.9472015071

CAPÍTULO 2 7

IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO NA PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE DA SÍFILIS CONGÊNITA

Jemima Loreta Barbosa da Rocha
Alessandra Lima de Oliveira Santos
Felipe Rodrigues Matos

DOI 10.22533/at.ed.9472015072

CAPÍTULO 3 17

AS DIFERENÇAS DOS DISJUNTORES HYRAX E HAAS

Brenda Neves Teixeira
Daniel Ferraz Lima

DOI 10.22533/at.ed.9472015073

CAPÍTULO 4 27

TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE PRÉ-MOLAR INFERIOR COM TRÊS CANAIS RADICULARES: RELATO DE CASO CLÍNICO

Iwona Marli Pereira Sisnando
Mario Francisco de Pasquali Leonardi
Cicero Lucas Gomes Ramalho
Caio Vinicius Teixeira Nogueira
Carolina Siqueira Nunes
Ana Beatriz Hermínia Ducati

DOI 10.22533/at.ed.9472015074

CAPÍTULO 5 35

TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM DENTES PERMANENTES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA ABORDAGEM CLÍNICA PELO PROJETO DE EXTENSÃO PEDCA

Érika Sales Joviano Pereira
Maria Tereza Pedrosa de Albuquerque
Roberta Bosso Martelo
Ana Carla Robatto Nunes
Andreia Cristina Leal Figueiredo

DOI 10.22533/at.ed.9472015075

CAPÍTULO 6 47

ATENDIMENTO INICIAL APÓS TRAUMATISMO DENTÁRIO INFANTIL: PROBLEMATIZANDO O (DES) CONHECIMENTO DOS PROFESSORES

Ana Lídia Soares Cota
Gabriella Marinho Buriti
Mariana Jamille Barbosa de Lima
Gabriell Almeida Magalhães
Kelly Kariny da Silva Souza
Victor Melo Silva

DOI 10.22533/at.ed.9472015076

CAPÍTULO 7 55

EPIDEMIOLOGIA DA SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS NO TERRITÓRIO DO SISAL - BAHIA

Giovana Gabriela Carlos Canto
Janine Santos Gouveia
Thais Ribeiro Nogueira Alves
Claudia Cerqueira Graça Carneiro
Ana Aurea Alecio de Oliveira Rodrigues
Gustavo Ribeiro da Silva Oliveira
Viviane Moura Novaes
Caroline Brito dos Santos
Izabelle Alves Mendes de Oliveira
Jemima Brandão Oliveira
Daniel Luan da Silva
Jason Mathias Pimenta Queiroz

DOI 10.22533/at.ed.9472015077

CAPÍTULO 8 67

A ODONTOLOGIA NO CONTEXTO DAS COMUNIDADES INDÍGENAS BRASILEIRAS

Évelin Gomes de Souza da Silva
Dayane Myreles Silvestre da Silva
Eliuma Ainoa Silva Brito
Dimas Deyvson Ventura Ferrão
Ingrid Nicolly de Souza Soares Costa
Mateus Elias Ferreira
Raphaela Vitória Lins de Moura
Renato Silva de Santana
Cecylia Roberta Ferreira de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.9472015078

CAPÍTULO 9 74

TRABALHO DA EQUIPE DE SAÚDE BUCAL EM UM MUNICÍPIO BAIANO DE PEQUENO PORTE

Manuela Queiroz Oliveira
Marcos Heitor Assis dos Santos
Ana Áurea Alécio de Oliveira Rodrigues
Cassia Tainar da Silva Souza
Agenor de Jesus Fagundes Soares Junior
Alana Kesia Pastor da Silva

DOI 10.22533/at.ed.9472015079

CAPÍTULO 10 88

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E RASTREAMENTO DE LESÕES BUCAIS EM NORDESTINA – BA, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Naire Ferreira de Oliveira
Sandy Natthalie de Alcantara Lopes

Matheus de Araújo Melo
Liliane Oliveira Gomes
Gustavo Ribeiro da Silva Oliveira
Aise Cleise Mota Mascarenhas
Catharine Luanne da Cruz Batista
Bruna Mendes Carvalho
Christian Almeida Santos
João Victor dos Santos Cardoso
Karina Silva Costa
Ana Áurea Alécio de Oliveira Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.94720150710

CAPÍTULO 11 97

INTEGRALIDADE E HUMANIZAÇÃO EM SAÚDE: PROPOSTA DE MINICURSO SOBRE O CUIDADO E ACOLHIMENTO DE PACIENTES ANSIOSOS AO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO

Lauralice Tavares Silva
Bruna Fernanda de Vasconcelos Vieira
Mayara Kevelin Lima da Silva
Maria Eduarda Guimarães de Andrade Teixeira Nascimento
Palloma Emanuelle Dornelas de Melo
Allyne Matos Nogueira
Bruna Patrícia Ferreira da Silva
Talita Giselly dos Santos Souza

DOI 10.22533/at.ed.94720150711

CAPÍTULO 12 107

PREVALÊNCIA DE CERVICALGIA E A INFLUÊNCIA DA TENSÃO E MEDO DURANTE TRATAMENTO ODONTOLÓGICO

Adélia Regina Oliveira da Rosa Santana
Júlia Gabriela Teixeira de Carvalho Vêras
Gabriela Freitas de Almeida Oliveira
Pauline Braga Rezende Sarmento
Iury Tenório Wanderley
João Victor Macedo Marinho
Fernanda Freitas Lins
Pedro Lemos Menezes
Aline Tenório Lins Carnaúba
Aleska Dias Vanderlei
Camila Maria Beder Ribeiro Girish Panjwani

DOI 10.22533/at.ed.94720150712

CAPÍTULO 13 115

TÉCNICAS ABREVIADAS PARA CONFECÇÃO DAS PRÓTESES TOTAIS

Adriana da Fonte Porto Carreiro
Sandra Lúcia Dantas de Moraes
Anne Kaline Claudino Ribeiro
Aretha Heitor Veríssimo
Rayanna Thayse Florêncio Costa

DOI 10.22533/at.ed.94720150713

CAPÍTULO 14 141

METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO ODONTOLÓGICO: UMA ABORDAGEM TEÓRICO-PRÁTICA

Giselle Emilãine da Silva Reis
Gisele Marchetti
Helington Castro Krüger

DOI 10.22533/at.ed.94720150714

CAPÍTULO 15	152
RESGATANDO A AUTOESTIMA EM PACIENTE ONCOLÓGICO ATRAVÉS DO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO	
Nicoly Guimarães Oliveira	
Cecília Sena Silva	
Angela Guimarães Martins	
Ana Carla Ferreira Carneiro Rios	
Benedita Lucia Barbosa Quintella	
Fernanda Rebouças Guirra	
Joana Dourado Martins Cerqueira	
DOI 10.22533/at.ed.94720150715	
CAPÍTULO 16	165
PIERCING ORAL E SUAS POSSÍVEIS COMPLICAÇÕES: REVISÃO DE LITERATURA	
Dayliz Quinto Pereira	
Aline Barbosa Santos	
Isabelle Maria Gonzaga de Mattos Vogel	
Letícia Silva das Virgens Queiroz	
DOI 10.22533/at.ed.94720150716	
CAPÍTULO 17	171
TOXINA BOTULÍNICA TIPO A PARA TRATAMENTO DE RÍTIDES NO TERÇO SUPERIOR DA FACE- RELATO DE CASO	
Lucas Simões de Souza	
Hurian de Oliveira Machado	
Gustavo Daniel Lopes	
Priscila Rodrigues de Moraes	
Juliana Martins da Silva	
Higor Faria Prudente	
Rafael Garcia Martins Pinto	
Vanessa Turetta Moraes Pompei	
Ana Paula da Silva Dornellas Silva	
DOI 10.22533/at.ed.94720150717	
CAPÍTULO 18	179
TERAPIA COM PROBIÓTICOS NA DOENÇA PERIODONTAL – REVISÃO DE LITERATURA	
Thamires do Nascimento Costa	
Karlos Eduardo Rodrigues Lima	
Eduardo da Cunha Queiroz	
Natasha Muniz Fontes	
Sofia Vasconcelos Carneiro	
Daniela Cavalcante Girão	
Marcelo Victor Sidou Lemos	
Érika Matias Pinto Dinelly	
Lia Vila Real Lima	
Amanda de Albuquerque Vasconcelos	
Italo Sarto Carvalho Rodrigues	
Talita Arrais Daniel Mendes	
DOI 10.22533/at.ed.94720150718	
SOBRE A ORGANIZADORA	189
ÍNDICE REMISSIVO	190

TOXINA BOTULÍNICA TIPO A PARA TRATAMENTO DE RÍTIDES NO TERÇO SUPERIOR DA FACE- RELATO DE CASO

Data de aceite: 01/07/2020

Data de submissão: 25/04/2020

Lucas Simões de Souza

Acadêmico de odontologia da Universidade do
Iguaçu- Campus V- Itaperuna RJ
Universidade do Iguaçu CAMPUS V
Itaperuna-RJ
<http://lattes.cnpq.br/9016890474076755>

Hurian de Oliveira Machado

Acadêmico de odontologia da Universidade do
Iguaçu- Campus V- Itaperuna RJ
Universidade do Iguaçu CAMPUS V
Itaperuna-RJ
<http://lattes.cnpq.br/3151990114834445>

Gustavo Daniel Lopes

Acadêmico de odontologia da Universidade do
Iguaçu- Campus V- Itaperuna RJ
Universidade do Iguaçu CAMPUS V
Itaperuna-RJ
<http://lattes.cnpq.br/3169529392255698>

Priscila Rodrigues de Moraes

Acadêmico de odontologia da Universidade do
Iguaçu- Campus V- Itaperuna RJ
Universidade do Iguaçu CAMPUS V
Itaperuna-RJ
<http://lattes.cnpq.br/8248938581384643>

Juliana Martins da Silva

Acadêmico de odontologia da Universidade do
Iguaçu- Campus V- Itaperuna RJ
Universidade do Iguaçu CAMPUS V
Itaperuna-RJ
<http://lattes.cnpq.br/9876621721783577>

Higor Faria Prudente

Acadêmico de odontologia da Universidade do
Iguaçu- Campus V- Itaperuna RJ
Universidade do Iguaçu CAMPUS V
Itaperuna-RJ
<http://lattes.cnpq.br/9629269259035887>

Rafael Garcia Martins Pinto

Acadêmico de odontologia da Universidade do
Iguaçu- Campus V- Itaperuna RJ
Universidade do Iguaçu CAMPUS V
Itaperuna-RJ
<http://lattes.cnpq.br/1756135319587559>

Vanessa Turetta Moraes Pompei

Professor de odontologia da Universidade do
Iguaçu- Campus V- Itaperuna RJ
Universidade do Iguaçu CAMPUS V
Itaperuna-RJ
<http://lattes.cnpq.br/3727981026270459>

Ana Paula da Silva Dornellas Silva

Professor de odontologia da Universidade do
Iguaçu- Campus V- Itaperuna RJ
Universidade do Iguaçu CAMPUS V
Itaperuna-RJ
<http://lattes.cnpq.br/1498707375311462>

RESUMO: Introdução: a toxina botulínica tipo A é uma neurotoxina que tem como propriedade o bloqueio seletivo dos terminais colinérgicos, e promove paralisação da musculatura. Objetivo: este trabalho teve como objetivo principal demonstrar a eficácia da aplicação de toxina botulínica para ríntides no terço superior da face. Relato de caso: paciente sexo feminino, 34 anos, leucoderma, apresentava hipercontração da musculatura no terço superior da face. Após exame clínico, foi planejado aplicação de toxina botulínica com intuito de diminuir as contrações musculares. Foram aplicadas 25 unidades de toxina, sendo 15 unidades no músculo frontal e 10 unidades nos músculos corrugadores dos supercílios. Discussão: Quando optamos pela toxina botulínica como produto de escolha para tratamento, levamos em consideração a pesquisa do Lorenc (2013), que declara como técnica eficaz e segura para as linhas hiperkinéticas da face. Conclusão: O tratamento proposto foi eficaz na diminuição das ríntides no terço superior da face e foi obtido êxito no resultado e satisfação da paciente. Recuperando a autoestima, e devolvendo qualidade de vida.

PALAVRA - CHAVE: Toxina Botulínica, harmonização orofacial, hiperatividade muscular.

BOTULINUM TOXIN TYPE A TO TREAT RHYTIDS IN THE UPPER THIRD OF THE FACE - CASE REPORT

ABSTRACT: Introduction: Botulinum toxin type A is a neurotoxin that has the property of selective blocking of cholinergic terminals, and promotes paralysis of the muscles. Objective: this study aimed to demonstrate the effectiveness of applying botulinum toxin to rhytids in the upper third of the face. Case report: female patient, 34 years old, white, had hypercontraction of the muscles in the upper third of the face. After a clinical examination, it was planned to apply botulinum toxin in order to reduce muscle contractions. 25 units of toxin were applied, 15 units in the frontal muscle and 10 units in the corrugating muscles of the eyebrows. Discussion: When we choose botulinum toxin as the product of choice for treatment, we take into account the research by Lorenc (2013), who declares it as an effective and safe technique for the hyperkinetic lines of the face. Conclusion: The proposed treatment was effective in reducing the rhytids in the upper third of the face and the result and patient satisfaction were successful. Recovering self-esteem, and returning quality of life.

KEYWORDS: Botulinum toxin, orofacial harmonization, muscle hyperactivity.

1 | INTRODUÇÃO

A toxina botulínica tipo A é uma neurotoxina que tem como propriedade bioquímica o bloqueio seletivo dos terminais colinérgicos, causando a inibição pré-sináptica da acetilcolina. Originária da bactéria *Clostridium Botulinum*, a exotoxina é produzida por

diferentes cepas da bactéria, e é rotulado em sete sorotipos sendo que o utilizado em estética são do tipo A. É uma endopeptidase composta por uma cadeia leve e uma cadeia pesada, ligada através de ligações de dissulfeto (GHALAMKARPOUR *et al.*, 2009). Por ser uma neurotoxina, ela age bloqueando o estímulo nervoso, diminuindo o potencial de contração muscular.

Devido ao fato de ser causadora de botulismo, ela passa a ser considerada o veneno mais poderoso na toxicologia, em 1829 o médico e escritor Justinus Kerner suspeitava que a toxina contida em enlatados tinha um efeito supressor depois de consumido. Após testar, para um possível fim terapêutico, notou que apresentava um relaxamento muscular. Em 1956, Schantz, conseguiu produzir quantidades maiores da toxina que foi usada como arma biológica pelos EUA na segunda guerra mundial. Porém, somente em 1973 a toxina teve seu primeiro uso médico, pelo oftalmologista Alan Scott para o tratamento de estrabismo. E em 1982, foi quando o primeiro dermatologista analisou a eficácia da droga para diminuição das linhas de expressões, inicialmente da glabella, e em 2000 foi aceita pela FDA o uso da toxina botulínica para fins cosméticos para linhas faciais hiperdinâmicas.

As rugas de expressão que acometem a face, tem diferentes etiologias, e são notadas, principalmente, no um terço superior da face. Essas etiologias, variam de indivíduo para indivíduo, e podem ser oriundas da hiperfunção muscular, fotofobia ou pela mímica facial de cada paciente.

Na contemporaneidade, os avanços científicos e o acesso aos tratamentos estéticos, fazem com que a busca por uma aparência mais jovem aumente. O relaxamento muscular proporcionado pela toxina, ameniza as rugas de expressões, o que implica diretamente com a estética, vaidade, mas principalmente com a autoestima do indivíduo. Melhorando também, a interação social, visto que alguns destes indivíduos sofrem com a vergonha com a estética de sua aparência, e após a aplicação, conseguem sentir mais segurança para se relacionarem com outras pessoas. Além da visão de que a aparência estética mais bela, demonstra mais saúde para o indivíduo.

Mediante ao exposto, a presente pesquisa teve como objetivo principal demonstrar a eficácia da aplicação de toxina botulínica para ríntides no terço superior da face de uma paciente.

2 | RELATO DE CASO

2.1 Informações da paciente

Paciente sexo feminino, casada, 34 anos, leucoderma, apresentava expressões em excesso no terço superior da face, causado por hiperatividade muscular, por pelo menos 5 anos, causando assim inestética nos movimentos de expressão, aparência cansada e ríntides no terço superior da face.

2.2 Achados clínicos e radiográficos

Ao exame clínico, a paciente apresentava uma hiperatividade muscular no músculo frontal que potencializava as marcas de expressões na região (Figura 1A), além dos corrugadores que também apresentavam hiperfunção muscular, causando um aumento na expressão do movimento, e rítides na face da paciente (Figura 1B).



Fig. 1 A: Aspecto inicial da paciente ao contrair o músculo frontal fazendo expressão de susto.

Fig. 1 B: Aspecto inicial da paciente ao contrair os corrugadores, fazendo expressão de brava

Fonte: Arquivo pessoal

2.3 Intervenção terapêutica

Após avaliação clínica da paciente, foi fechado o plano de tratamento para aplicação de toxina botulínica com intuito de paralisar a hiperatividade muscular do frontal e dos corrugadores, e diminuir as rítides do terço superior da face da paciente.

Sendo assim, foi feita a marcação dos pontos nos músculos em um plano de tratamento, para localizar os locais a serem aplicadas a toxina botulínica. No plano de tratamento notou a necessidade de aplicar 25 unidades de toxina botulínica, em 6 pontos diferentes da face (Fig. 2), e assim, foi calculado o custo final do procedimento.

FORMULÁRIO DE APLICAÇÃO DE TOXINA BOTULÍNICA

Paciente: **Rafaela de Conti** Idade: _____
 Produto: _____ Data: ____/____/____
 Nº do Lote: _____ Diluição: ____ml
 Total de Unidades: **30 u** Venc.: ____/____/____

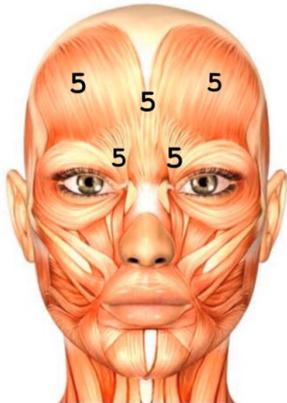


Fig. 2: Ficha prévia com as marcações dos pontos onde foi aplicado a toxina botulínica, nos respectivos músculos da face da paciente, e quantidade de unidades necessárias para a paralisação dos mesmos.

Fonte: Arquivo pessoal

Após montarmos o plano de tratamento, fazemos a antissepsia da face paciente com clorexidina a 0,2 % e vamos preparar a toxina botulínica, fazendo a reconstituição com soro estéril. Optamos pela toxina botulínica da marca BOTULIFT, com o frasco de 200 unidades. Foi usada agulha 22 g, e seringa de 5 ml para aspiração do soro, e a reconstituição foi feita com 4ml de soro, para 200 UI de toxina.

Montamos a mesa clínica utilizando campo cirúrgico estéril, colocamos gaze estéril, lápis de marcação facial, o gelo usado para colocar antes da aplicação, luva e a seringa usada. A seringa escolhida foi a de insulina, da marca BD ultrafine. (Fig. 3)



Fig. 3: Campo cirúrgico montado para aplicação da toxina botulínica.

Fonte: Arquivo pessoal

2.4 Seguimento clínico e resultados

Após 14 dias, foi realizado o retorno da paciente para um novo exame clínico. Clinicamente a aplicação apresentou o resultado proposto pelo tratamento, fazendo a paralisia necessária para que as ríntides do terço superior da face fossem paralisadas. Na comparação representativa da paciente, é notório a paralisação dos movimentos e contração muscular durante o movimento de susto, no qual a paciente tenta franzir o frontal, não há mais as ríntides que haviam antes da aplicação (Fig.4A), além do movimento dos corrugadores que também estão paralisados quando a paciente faz a expressão de brava (Fig. 4B).



Fig. 4 A: Paciente após aplicação da toxina botulínica, contraindo o músculo frontal, e não formando as ríntides que antes existiam na face.

Fig. 4 B: Paciente após aplicação de toxina botulínica, aspecto após a aplicação, ao fazer contração dos corrugadores, e não formando as ríntides que existiam na face.

Fonte: Arquivo pessoal

3 | DISCUSSÃO

Segundo Garcia (2013), seria sugerido para o tratamento de ríntides no terço superior da face a aplicação de sessões de radiofrequência. O aparelho de radiofrequência emite uma radiação que gera calor em um espectro eletromagnético. Ela age desnaturando o colágeno, e causando efetiva contração de suas fibras, ativando fibroblastos, levando a reorganização das fibras colágenas e remodelando o tecido.

Quando optamos pela toxina botulínica como produto de escolha para tratamento das ríntides por hiperfunção muscular, levamos em consideração a pesquisa do Lorenc (2013), que declara como técnica eficaz e segura para as linhas hiperdinâmicas da face. Além de se adequar mais a expectativa da paciente, visto que de 24-72 horas começam os resultados da aplicação, e é realizada apenas uma sessão, diferente da radiofrequência,

que para obter os resultados, é necessário de 5-10 sessões, e os resultados vão vindo a longo prazo.

De acordo com Tedesco (2019), a reconstituição ideal para maior comodidade na aplicação da toxina, é 1:1, ou seja, a cada 100 unidades, é colocado 1,1 ml de soro estéril. Sendo assim, a difusão da toxina é reduzida, tendo que aumentar o número de pontos a serem aplicados na face do paciente, para que alcance os feixes de músculo necessários para a paralisação.

Na técnica que escolhemos de reconstituição da toxina, baseada em Luvizuto (2019), a reconstituição deve ser feita 2:1, ou seja, a cada 200 unidades de toxina, usamos 4 ml de soro estéril. A escolha dessa técnica, nos faz levar em consideração que para obtermos uma maior difusão do produto, com um menor número de pontos a serem aplicados no rosto, deve ser reconstituída de 2:1. Assim, melhora o acesso as fibras musculares, que embora sejam delgadas, são largas, e com essa difusão, paralisa-se a musculatura diminuindo a sensação dolorosa das aplicações, pois não há necessidade de aplicar tantos pontos para que a toxina faça seu efeito.

4 | CONCLUSÃO

Concluimos que para diminuição das ríides no terço superior da face o tratamento proposto se mostrou eficaz, e obtivemos êxito no resultado e nasatisfação da paciente. Recuperando a autoestima, e devolvendo qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

GHALAMKARPOUR, F.et al. Supraciliary wrinkles and botulinum toxin A.**Jornal compilation**, v. 35, p. 388-391, 2009.

WEGERICH, B. P.; RUZICKA, T.; RAUCH, L. Botulinum toxin A in the terapy of bmimical facial lines. **Blackwell Science LTD**, v. 26, p. 619-630, 2001.

SPOSITO,M.M.M. Toxina botulínica tipo A- propriedades farmacológicas e udo clínico. **Revista Acta Fisiart**, v. 1, p. 16, 2004.

GARCIA, A.A. et al. Estudo da eficácia da radiofrequência em rugas e linhas de expressão e regiões delimitadas da face. **Encontro Internacional de Produção Científica Cesumar**, 2013.

TEDESCO, A. Harmonização facial: A nova face da odontologia. **Editora Napoleão-Quintessence**, v. 1, p. 132-155, 2019.

LORENCE, P. Z. et al. Compreendendo a anatomia funcional do complexo glabelar para estética ótima terapia com toxina botulínica tipo A. **AesthPlastSurg**, v. 37, p. 975-983, 2013.

LUVIZUTO, E.; QUEIROZ, T. Arquitetura facial. **Editora Napoleão**, v. 1, p. 144-149, 2019.

BORBA, A.; MATAYOSHI, S. Técnicas de rejuvenescimento facial toxina botulínica e MD codes. **Editora Buzz**, v.1, p. 116-193, 2018.

BANSAL, S.; NANDA, S. Rejuvenescimento da face superior com toxina botulínica e cargas de ácido hialurônico. **Revista Indiana de Dermatologia**, v.79, 2013.

DUBIANA, M. et al. Tratamento do complexo túbidoglabelar com combinação de toxina botulínica e ácido hialurônico versus toxina botulínica A injeção isolada, um estudo controle randomizado. **Jornal de Dermatologia Cosmética**, v. 12, p. 261-266, 2013.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescentes 24, 35, 44, 56, 58, 60, 61, 65, 66, 109, 165, 167, 168, 169, 170

Aparelhos Ortodônticos Expansores 17

Arcada Edêntula 115

Atresia Maxilar 17, 18, 19

C

Conhecimento 9, 28, 29, 31, 32, 33, 47, 49, 51, 52, 53, 69, 80, 89, 91, 96, 99, 142, 143, 144, 145, 147, 149, 150, 161, 165, 166, 168, 170

Criança 2, 3, 4, 5, 36, 38, 43, 47, 49, 52, 53, 103

Cuidado 2, 59, 70, 74, 75, 76, 79, 83, 85, 86, 90, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 119

E

Endodontia 27, 28, 29, 32, 33, 35, 41, 44, 45, 78, 79, 110, 152, 156, 160, 161

Estratégia de Saúde da Família 74, 86, 87

Expansão Maxilar 17, 19, 20, 22, 24

L

Levantamento Epidemiológico 56, 60, 61, 62, 66, 96

M

Manifestações Bucais 7, 10, 15

Microcefalia 2, 6

Microscopia 28, 32

O

Odontopediatria 2, 35, 41, 43, 44, 45, 53, 106

P

Patologia Bucal 89

Povos Indígenas 67, 68, 69, 70, 71

Pré-Molar 20, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34

Prevenção de Doenças 89

Projeto de Extensão 35, 36, 44, 93, 94

Prótese Dentária 78, 116, 123, 124, 189

Prótese Total 116, 117, 118, 119, 120, 121, 124, 135, 138

Pulpotomia 36, 38, 39

R

Rizogênese Incompleta 35, 36, 38, 53

S

Saúde Bucal 4, 5, 7, 9, 51, 55, 56, 57, 58, 59, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 98, 104, 106, 113, 119, 137, 152, 153

Saúde de Populações Indígenas 68

Sífilis Congênita 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15

T

Técnica Simplificada 115

Trabalho 3, 7, 9, 13, 29, 30, 40, 49, 52, 58, 63, 69, 74, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 91, 98, 100, 101, 106, 117, 125, 130, 131, 144, 147, 148, 150, 152, 153, 154, 158, 163, 165, 167, 172

Tratamento Endodôntico 27, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 109, 152, 156, 157, 160, 161, 162, 163

Traumatismo Dentário 47, 49, 51, 52, 54, 56, 58, 59, 61, 63, 169

Treponema Pallidum 7, 8, 10, 13

PRÁTICA PROBLEMATIZADORA E ENSINO PARTICIPATIVO NA ODONTOLOGIA

2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Atena
Editora

Ano 2020

PRÁTICA PROBLEMATIZADORA E ENSINO PARTICIPATIVO NA ODONTOLOGIA

2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Atena
Editora

Ano 2020